

**Anexo 1 – Tipologia de concepções de Educação Ambiental e dimensões para a análise**

Dimensões de análise	Caracterização da Educação Ambiental		
	Concepção Conservadora	Concepção Pragmática	Concepção Crítica
<b>Relação ser humano/ambiente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- dicotomia ser humano- ambiente;</li> <li>- ser humano como destruidor;</li> <li>- retorno à natureza primitiva (arcaísmo ou idilismo);</li> <li>- catastrofismo;</li> <li>- relação de harmonia homem/natureza; ser humano faz parte da natureza em sua dimensão biológica (reducionismo biológico).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- antropocentrismo;</li> <li>- ser humano capaz de usar sem destruir;</li> <li>- ser humano como biológico e social;</li> <li>- lei de ação e reação (natureza vingativa).</li> <li>- precisa proteger o ambiente para poder sobreviver</li> <li>- meio ambiente – bem para servir o ser humano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Complexidade da relação;</li> <li>- ser humano pertence à teia de relações sociais, naturais e culturais e vive em interação;</li> <li>- relação historicamente determinada;</li> <li>- ser humano como biopsico-social, dotado de emoções.</li> </ul>
<b>Ciência e Tecnologia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- cientista/especialista como único detentor do saber;</li> <li>- base empirista – conhecimento como algo externo ao cientista;</li> <li>- ciência como portadora da verdade e da razão;</li> <li>- produção científica isolada da sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- relação entre ciência e sociedade de uma forma utilitária;</li> <li>- conhecimento científico ocorre de forma linear;</li> <li>- ênfase nos resultados;</li> <li>- resolução dos problemas ambientais pela ciência e tecnologia;</li> <li>- supremacia do saber científico sobre o popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- conhecimento científico como produto da prática humana;</li> <li>- interdisciplinaridade na produção do conhecimento;</li> <li>- processo de investigação envolve rupturas e mudanças de rumo;</li> <li>- ciência como uma das formas de interpretação do mundo;</li> <li>- cultura local como conhecimento.</li> </ul>
<b>Valores éticos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- questões que envolvem conflitos não são abordadas.</li> <li>- padrões de comportamento em uma perspectiva maniqueísta;</li> <li>- todos são igualmente responsáveis pelos problemas e pela qualidade ambiental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- conflito apresentado como um “falso consenso”;</li> <li>- solução depende do querer fazer;</li> <li>- ênfase nos comportamentos individuais - normativo;</li> <li>- relação direta entre informação e mudança de comportamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- questões controversas são apresentadas na perspectiva de vários sujeitos sociais;</li> <li>- questões de igualdade de acesso aos recursos naturais e distribuição desigual de riscos ambientais são discutidas;</li> <li>- incentivo à formação valores e atitudes direcionados pela ética e justiça ambiental.</li> </ul>
<b>Participação Política</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- não há uma contextualização política e social dos problemas ambientais;</li> <li>- a dimensão da participação política não aparece.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- participação do Estado como projetos e normas;</li> <li>- oposição entre o social e natural;</li> <li>- cidadão é o consumidor;</li> <li>- propostas de atuação individual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- proposta de “cidadania ativa” ;</li> <li>- responsabilidades das diferentes instâncias (sociedade civil, governo, ONGs);</li> <li>- fortalecimento da sociedade civil;</li> <li>- ênfase na participação coletiva.</li> </ul>
<b>Atividades propostas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- atividades de contemplação;</li> <li>- datas comemorativas;</li> <li>- atividades externas de “contato com a natureza” com fim em si mesma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- atividades “técnicas/ instrumentais” sem propostas de reflexão (ex. separar materiais para reciclagem);</li> <li>- resolução de problemas ambientais como atividade fim;</li> <li>- ênfase em resultados rápidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- propostas de atividades interdisciplinares;</li> <li>- resolução de problemas como temas geradores;</li> <li>- exploram-se potencialidades ambientais locais/regionais;</li> <li>- estudo do meio;</li> <li>- <i>role-play</i> - tema controverso.</li> </ul>

SILVA, R. L. F. *O meio ambiente por trás da tela – estudo das concepções de educação ambiental dos filmes da TV Escola*. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da USP. São Paulo: 2007.

